

NASCENTE

JORNAL DO SINDICATO DOS PETROLEIROS DO NORTE FLUMINENSE - SINDIPETRO-NF

Semana de 18 a 24 de maio de 2022 - Nº 1239

SINDIPETRONF
Sindicato dos Petroleiros do Norte Fluminense

FUP
Federação Única dos Petroleiros

CUT
BRASIL

CNQ

DIIESE



dfghdfg

PLENAFUP DELIBERA: É HORA DE TODOS SEGUIREM JUNTOS PELA RECONSTRUÇÃO DO BRASIL

PLENÁRIA APRESENTA OS PRÉ-CANDIDATOS PETROLEIROS

- Pré-candidaturas aos cargos de deputado federal e estadual com origem na categoria petroleira foram anunciadas durante a 10ª Plenafup. São sete os pré candidatos ligados à FUP e registrados em todo o Brasil até o momento. Os pré-candidatos no Estado do Rio são Zé Maria para deputado federal e Alessandro Trindade, Náustria e Robson Leite, candidatos a deputado estadual. Em São Paulo, Alexandre Castilho, candidato a deputado federal num mandato coletivo. Radiovaldo Costa, na Bahia para deputado Estadual e Edmilson Araújo em Sergipe também candidato a deputado estadual.

REPRODUÇÃO / ARTE: FUP



Plenária nacional da categoria aprova resolução de engajamento na campanha "Vamos juntos pelo Brasil", que tem como candidato à Presidência da República o ex-presidente Lula e, como vice, o ex-governador Geraldo Alckmin. Fórum de deliberação também apresentou as candidaturas petroleiras às casas legislativas e aprovou pautas de reivindicações para o Acordo Coletivo de Trabalho

>> pág. 3

ABRASILEIRAR A PETROBRÁS
para reconstruir o Brasil

SINDIPETRONF
Sindicato dos Petroleiros do Norte Fluminense

www.sindipetronf.org.br
www.radionf.org.br

/sindipetronf

(22)988376935

@sindipetronf

sindipetronf

A SEMANA

OPINIÃO DO NF - REDES SOCIAIS - CHARGE DO BIRA - CURTAS

EDITORIAL

Hora de juízo democrático e de união

O juízo democrático que faltou em 2018 a grandes parcelas da elite brasileira — a setores conservadores, lideranças partidárias da direita e da centro-direita, a empresários e a tantos outros segmentos hostis à esquerda que propagaram falsas equivalências e alimentaram uma campanha antipetista de tal forma insana que acabaram por alimentar a bestafera do bolsionarismo — agora mostra-se um pouco mais presente.

O recente lançamento da candidatura Lula-Alckmin tem ganhado ares de movimento democrático, com paralelo recorrente até mesmo em relação ao momento de reabertura após o longo período da ditadura militar do pós-64. Está cada vez mais claro que a chapa é a que consegue combinar popularidade com capacidade de diálogo e de estabilização do cenário político e econômico do país. Um novo pacto está em construção.

Um grande sinal desta tendência aconteceu na última sexta, 13, com a divulgação de declaração de voto do ex-senador por São Paulo Aloysio Nunes (PSDB), ao jornal *O Estado de São Paulo*. “O segundo turno já começou e eu não só voto no Lula como vou fazer campanha para ele no primeiro turno”, disse, adicionando que “não existe essa terceira via; só existem duas: a da democracia e do fascismo. Se quisermos salvar o Brasil da tragédia de Bolsonaro, teremos de discutir o que vamos fazer juntos”.

O tamanho da reconstrução civilizatória da qual precisa o país é gigantesco em todas as áreas. Serão necessários entendimentos, maiorias sólidas nos parlamentos, para uma grande virada de chave após este período nefasto de destruição e ódio. Todo o campo democrático precisa estar unido.

Hotелaria

O NF se reúne com a Petrobrás nesta terça, 24, para tratar dos problemas de alimentação, higiene e conforto à bordo das unidades da Bacia de Campos. A entidade orienta a categoria a enviar relatos sobre estas condições para o e-mail denuncia@sindipetronf.org.br. Na edição passada do *Nascente* foram publicados casos graves de alimentação de má qualidade, banheiros sujos e problemas na climatização em plataformas como P-25, P-35, P-37, P-43, P-48 e P-50, mas o sindicato sabe que podem haver outros.



Espaço continua aberto

Os leitores e leitoras mais atentos devem ter percebido que esta seção do *Nascente* mudou: não traz mais, a partir desta edição, o *Espaço Aberto*. Com todas as possibilidades de interação oferecidas pelos diversos canais do sindicato, no site e nas redes sociais, a demanda por expressão por meio do boletim caiu nos últimos anos e faz-se, agora, a opção de dedicar este local a mais informes curtos à categoria e à sociedade. Este espaço, no entanto, continua aberto (com a mesma política descrita no *Expediente*), e poderá abrigar contribuições eventuais em forma de pequenos artigos de todos os interessados e interessadas.

NF sindipetronf.org.br

Os desafios para o pós-23 na Petrobrás

O senador Jean Paul Prates e o ex-presidente da Petrobrás, José Sérgio Gabrielli, falam sobre como reconstruir a companhia. is.gd/reconstrucao



radionf.org.br

Inscrição até dia 30 para Cipa do PT

Abertas até o próximo dia 30 as inscrições de candidaturas à Cipa do Parque de Tubos. O NF estimula a participação da categoria. is.gd/radionf



/sindipetronf

Cade aprova venda de refinaria no AM

A conselheira Rosângela Buzanelli repercutiu a aprovação, pelo Cade, da venda da Reman. Categoria petroleira vai recorrer. is.gd/roman



sindipetronf

Todxs contra a LGBTfobia

O NF marcou com post no Insta a passagem do 17 de Maio, Dia Internacional contra a LGBTfobia. is.gd/17de maio



Baker Hughes

Petroleiros e petroleiras da Baker Hughes têm assembleia nesta quinta, 19, às 19h, para avaliar e votar a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho 2021/2022 apresentada pela empresa. A assembleia é em modo virtual e para participar é necessário se inscrever pelo link is.gd/assbaker190522. O Departamento de Trabalhadores do Setor Privado reforça a importância da participação.

Oiltanking

Em assembleia no último dia 12, os trabalhadores e trabalhadoras da Oiltanking decidiram reprovaram a proposta apresentada pela empresa com relação ao Acordo Coletivo de Trabalho 2022. A proposta foi rejeitada por 96% dos participantes, tendo uma abstenção e nenhum voto favorável. O Sindipetro-NF iniciará uma nova negociação com a empresa, visando atender as demandas da categoria.

Transpetro 1

A Transpetro apresentou na segunda, 16, o resultado dos indicadores da PLR, onde atingiu 99,9% das metas. Sendo assim, a quitação da PLR seguirá o calendário Petrobrás e será paga em 31/05. Em contrapartida a FUP questionou o descumprimento do Índice de Disponibilidade Operacional – IDO que ficou com o seu resultado abaixo da meta estipulada. A empresa se comprometeu em apresentar os argumentos ainda nesta semana.

Transpetro 2

Ainda na Transpetro houve anúncio de que a empresa não vai mais pagar o Adicional de Gasodutos para trabalhadores(as) das bases onde não há mais interferência da Transpetro nas malhas NTS e TAG. A direção da FUP questionou o pouco tempo em que a empresa marcou para cessar o pagamento, bem como a não continuação da negociação da migração deste adicional pactuado no ACT.

Cícero

Aberta nesta semana a venda de ingressos para o espetáculo “Meu nome é Cícero”, que tem apoio do Sindipetro-NF. A obra é inspirada na trajetória do líder do MST Cícero Guedes e será encenada no Teatro Trianon, em Campos dos Goytacazes, no dia 5 de junho, às 19h. Os ingressos estão à venda na bilheteria do teatro ou no site Mega Bilheteria, com valor solidário de R\$ 20 para quem levar 1kg de alimento para doação ou tiver direito a meia-entrada. Saiba mais em [@espeticulocicero](https://www.instagram.com/espeticulocicero) no Instagram.

VOCÊ TEM QUE SABER

PRINCIPAIS NOTÍCIAS - INFORMES DO SINDICATO - MOVIMENTOS SOCIAIS - CONJUNTURA

10ª Plenafup

Hora de avanço para o Brasil e para o ACT

Plenária Nacional da categoria petroleira aprova engajamento no cenário eleitoral e pautas de reivindicações

DA IMPRENSA DA FUP

A 10ª Plenária Nacional da FUP, que terminou no último sábado, 14, e reuniu de forma virtual mais de 250 petroleiros e petroleiras de todo o país, discutiu estratégias para reconstruir a Petrobrás e o Brasil e avançar nas campanhas reivindicatórias do setor petróleo.

Por aclamação, a plenária aprovou o engajamento da categoria no movimento “Vamos Juntos pelo Brasil” para eleger Luiz Inácio Lula da Silva presidente da República e derrotar o projeto fascista do governo Bolsonaro.

Os petroleiros também aprovaram moções de apoio às candidaturas dos representantes da categoria que disputam as eleições para deputados federais e estaduais por partidos do campo progressista, como o ex-coordenador da FUP, Zé Maria Rangel (pré-candidato a deputado federal pelo PT/RJ), Alexandre Castilho (pré-candidato em mandato coletivo a deputado federal pelo PT/SP), Alessandro Trindade (pré-candidato a deputado estadual pelo PT/RJ), Radiovaldo Costa (pré-candidato a deputado estadual pelo PT/BA), entre outros petroleiros e petroleiras.

Outra deliberação da 10ª Plenafup foi ampliar a campanha contra a privatização da Petrobrás e por preços justos para os combustíveis, com a implementação de Comitês Populares de Luta dos petroleiros e petroleiras em todo o país, além de brigadas digitais para fortalecer o diálogo com a sociedade nas redes sociais.

A unificação com a FNP das mobilizações em defesa da Petrobrás foi também aprovada pela plenária, assim como a construção de um Encontro Nacional Unificado de Mulheres Petroleiras da FUP e da FNP.



Em relação às campanhas reivindicatórias, foi aprovada a antecipação das negociações com a Petrobrás e com as demais empresas do setor com data base no segundo semestre. A Plenafup definiu ainda que o reajuste salarial deve contemplar a reposição da inflação e a recomposição das perdas dos últimos anos.

Os petroleiros e petroleiras aprovaram reivindicações relacionadas a condições de trabalho, saúde e segurança, efetivos, benefícios, entre outras questões dos Acordos Coletivos de Trabalho, que serão sistematizadas durante o seminário da FUP de planejamento de campanhas.

A categoria reforçou o fortalecimento da luta contra a exploração dos trabalhadores terceirizados, que são os que mais sofrem com a precarização e a desregulamentação do trabalho. Uma das deliberações aprovadas neste sentido foi a realização de um Fórum nacional para debater a terceirização.

A Plenafup também discutiu pendências das últimas campanhas reivindicatórias do Sistema Petrobrás, que se arrastam desde 2019, como Teletrabalho, HETT, Banco de Horas, Fórum de Efetivos, Tabelas de Turno e AMS.



Petroleiro Solidário

Doações de cestas passam de 13 mil

A pandemia da Covid-19 está começando a reduzir seus efeitos, mas os impactos nocivos do governo Bolsonaro continuam. O crescimento da miséria e da fome, o desemprego e a carestia, ainda maltratam os brasileiros e a solidariedade se mantém vital para milhões de famílias. Neste cenário, a campanha Petroleiro Solidário segue com sua agenda, sendo cada vez mais necessária.

Após dois anos de projeto foi ultrapassada a marca de treze mil cestas doadas para famílias não só do Norte Fluminense, mas também da Região dos Lagos e da Capital do Rio de Janeiro. Os alimentos são custeados pela FUP, pelo Sindipetro-NF e por doações individuais da categoria petroleira.

Neste fim de semana, por exemplo, o Sindipetro-NF realizou a distribuição de dezenas de cestas básicas em Rio das Ostras e em Barra de São João, distrito de Casimiro de Abreu. Essas ações se tornaram parte da rotina da entidade.

“Sabemos como piorou a vida dos trabalhadores nesse governo assassino que tiveram que trabalhar em subempregos para não passar fome e não morrer. Essas ações do gás ou de

distribuição de cesta básica, que realizamos é muito importante nesse momento e não pode ser interrompida, enquanto tivermos esse desgoverno no poder”, lembrou o coordenador geral do Sindipetro-NF, Tezeu Bezerra.

Mais ações do gás

A Campanha também planeja realizar novas ações de venda de gás a preço justo com o objetivo sempre de, além de ajudar as famílias mais carentes, conscientizar a população de que a Petrobrás poderia cumprir o seu papel social e de indutora da economia brasileira, praticando preços de forma soberana, de acordo com a realidade nacional, e não em paridade com o mercado internacional.

“Tem gente voltando a usar lenha para cozinhar, tem gente que não tem dinheiro para comprar alimentos. Estamos com uma das maiores taxas de desemprego. Como que essas famílias pagam mais de R\$100,00 em um botijão de gás? Estamos nas comunidades, dialogando com essas pessoas e mostrando porque o gás hoje é tão caro, porque a fome voltou a imperar no país. Essa é uma ação com dinheiro do trabalhador e da trabalhadora para o povo!”, concluiu Tezeu.

Algumas das reivindicações para ACT

- Reposição da inflação e das perdas salariais dos últimos acordos
- Garantia no emprego
- Recomposição dos efetivos
- Regramento do teletrabalho
- Restabelecimento do Fundo Garantidor no ACT da Petrobrás para proteção dos direitos dos trabalhadores terceirizados
- Realização de um Fórum Nacional para discutir a terceirização no Sistema Petrobrás
- Resgate da AMS (garantia da margem consignável de 13%, restabelecimento da relação de custeio 70x30, buscar uma

- alternativa para o atual índice de reajuste das tabelas)
- Valorização da função dos brigadistas e fortalecimento das brigadas
- Exames periódicos para prevenção das sequelas decorrentes da Covid-19
- Garantia incondicional do Direito de Recusa
- Licença paternidade de 60 dias
- Proteção das trabalhadoras lactantes, com afastamento das áreas insalubres pelo tempo em que estiver amamentando
- Defesa da Petros

SAIDEIRA

CULTURA - FORMAÇÃO - EVENTOS - JURÍDICO - ÚLTIMAS

Outras Palavras

Botijão de gás poderia custar hoje R\$ 60, afirma engenheiro

DA IMPRENSA DA AEPET

A Petrobrás poderia alterar sua política de preços sem causar prejuízo a nenhum dos setores envolvidos e assim beneficiar o consumidor, afirmam, em síntese, o economista Eduardo Costa Pinto e o engenheiro Fernando Siqueira. Eles participaram de debate que integra uma série promovida pelo site Outras Palavras, sobre os rumos da empresa. O conjunto de programas começou a ser veiculado em 26 de abril e tem ainda dois episódios nesta semana (dos dias 17 e 18).

Para Siqueira, da Associação dos Engenheiros na Petrobrás (Aepet), entre as estratégias para enfraquecer a companhia, a atual política de preços (PPI) é de desmoralização. “Para jogá-la contra a opinião pública e justificar sua privatização”, afirma. Segundo, a distribuição dos preços é “imoral”, assim

como o lucro nos últimos anos.

“Imoralidade total”

De acordo com o engenheiro, no caso do GLP (gás de cozinha), por exemplo, a Petrobrás ficava com 32%, os impostos correspondiam a 18% e a parte do revendedor, a 50%. “Absurdo, imoralidade total. Aí eles mexeram, reduziram a participação da distribuidora de 50 para 38, altíssimo ainda, e na Petrobrás, que era 32, passou para 48, 49. A Petrobras absorveu a imoralidade”, critica Siqueira. “Se fossem cobrados preços corretos, o botijão poderia estar na faixa de 60 reais e ainda daria muito lucro para todo mundo.” Com média de R\$ 114, aproximadamente, o botijão chega a custar até R\$ 160. A situação vale também para o diesel, cujo lucro ele também chama de “imoral”.

Todos os programas podem ser vistos em youtube.com/outraspalavrastv.



VITOR MENEZES / PARA IMPRENSA DO NF

SAMBA NA PRAÇA

Praça do Liceu, em Campos dos Goytacazes, lotada no último domingo em mais uma edição do Samba na Praça, projeto cultural que tem patrocínio do Sindipetro-NF. A iniciativa de grupos de samba do município tem promovido a ocupação do local público, estimulando o pertencimento e a cidadania. Além da arte, o projeto valoriza a solidariedade, com a arrecadação de doações para o Hospital João Viana e para a Campanha do sindicato contra a Pobreza Menstrual. O Samba na Praça acontece a cada terceiro domingo do mês.

NORMANDO

Rio da morte

NORMANDO RODRIGUES*

Ao despejar um moribundo no rio Guandu, militares mais do que reencenaram uma trágica história. Com o crime, homenagearam o casamento entre o fascismo e o liberalismo extremo e desumano, cônjuges que nos agridem em conjunto.

De um flanco vem a brutalidade fascista idealizada na sociedade “Velho Oeste” pretendida por bolsionistas que matam porque podem e sabem matar, e porque não podem e não sabem dialogar.

Na outra ponta desse movimento de pinças atacam os neoliberais, com o pragmatismo pedestre que ousam chamar de “escolha racional”, por eles tão celebrada, em que pese o manifesto irracionalismo de suas ações.

A história acontece...

Sessenta anos atrás o neoliberal (*avant la lettre*) e golpista Carlos Lacerda transformava a então Guanabara em prol da estética dos ricos.

Do fim da integração via bondes entre os subúrbios operários e as praias, até a remoção de comunidades inteiras na marra, tratava-se de varrer os pobres para debaixo do tapete. Isso incluía o que ficou conhecido como “Operação Mata-mendigos”.

Lacerda criou o Serviço de Repressão à Mendicância, composto pela polícia estadual e codirigido pela secretária de serviços sociais, a agressiva Sandra Cavalcanti.

como tragédia...

Atingido o parco limite de acolhida minimamente humana do “Serviço”, as pessoas eram colocadas em veículos fechados nos quais seriam levadas a cidades do interior, supostamente de origem, onde seriam deixadas com algum dinheiro.

Daí os servidores encarregados do transporte fizeram a “escolha racional”. Bastava parar nas proximidades de uma das pontes sobre os rios Da Guarda ou Guandu e lançar as vítimas nas águas, para embolsar o dinheiro do mendigo, do combustível, da diária, e ainda ganhar como

livre o tempo reservado à viagem interrompida.

Após uma vítima ter sobrevivido, o caso foi denunciado e dezenas de corpos foram achados. Muitos com evidências de tortura antes da queda, tratamento bem ao gosto do Lobisomem que ocupa a presidência do que já foi uma República. **e se repete...**

Sessenta anos depois, três milicos da Marinha do Brasil (ou o “B” é do Lobisomem?) jogaram de uma das pontes do rio Guandu um perito criminal, já baleado e espancado, mas ainda vivo.

Protegiam a receptação de material roubado e vingavam-se de agressão, ameaça e abuso de autoridade cometidos pelo policial. E a “escolha racional”, aliada ao sentimento de “potência” de fascistas armados, indicou que poderiam agir como o fizeram.

A lógica fascista atua perfeitamente nos dois lados dessa repetida tragédia. Homens armados podem defender seus interesses imediatos sem limites civilizados e serem eles mesmos o investigador, juiz e executor de sentenças, contra aqueles que definam como “bandidagem”.

como farsa

A diferença entre o comportamento dos arremessadores de miseráveis (perito policial incluído) e o dos miseráveis economistas neoliberais que nos atiram ao abismo da desigualdade social, é, mais uma vez, apenas de escala.

Neoliberais e fascistas se baseiam numa lógica irracional e fria que chamam de “razão”, e que, contudo, não passa de um pastiche de razão, amputada de humanidade, incompleta na percepção e distorcida em sua finalidade. É a mesma “razão” farsesca com a qual o fascismo gerou Auschwitz e outros campos de extermínio.

No cerne dessa imitação canhesta de razão atua o algoritmo que trata o outro como um “não igual”, fruto de uma inteligência “artificial” em todos os sentidos, e por isto essencialmente burra.

* ACESSOR JURÍDICO DO SINDIPETRO-NF E DA FUP. NORMANDO@NRDRIGUES.ADV.BR

EXPEDIENTE

O *Nascente* é uma publicação semanal do Sindipetro NF (Sindicato dos Petroleiros do Norte Fluminense). Opiniões emitidas em textos assinados não refletem, necessariamente, a opinião do sindicato.

Tiragem

4.000 exemplares

Depoimento de Comunicação

Diretores: Johnny Souza, Marcelo Nunes, Tadeu Porto e Thiago Cabral.

Profissionais: Douglas Santana, Fernanda Viseu, Glauber Barreto, Juliana Maciel, Luciana Fonseca e Vitor Menezes.

Edição/Redação

Vitor Menezes (MTB 21.574).

Sindipetro NF

Endereço Macaé: Rua Tenente Rui Lopez Ribeiro, 257, CEP 27910-340 Centro Macaé/RJ Tel: (22) 2765 9550 - Endereço Campos: Av. 28 de Março, 485 - Campos/RJ Tel: (22) 2737 4700 / 2733 0770 / 2734 5169.

Diretoria Colegiada

Alessandro de Souza Trindade, Alexandre de Oliveira Vieira, André de Lima Coutinho, Antonio Alves da Silva, Antonio Carlos M. de Abreu (In memoriam), Barbara Suelly da S. Bezerra, Benes Oliveira N. Junior, Conceição

de Maria P.A. Rosa (licenciada), Deborah Santos C. Simões, Eider Cotrim M. de Siqueira, Ewerson Cardoso Junior, Francisco Antonio de O. S. da Silva, Guilherme Cordeiro Fonseca, Gustavo Figueiredo Morete, Jancleide Rocha Morgado, Johnny Silva de Souza, Jonathas Emanuel M. França, José Maria F. Rangel (licenciado), Leonardo da Silva Ferreira, Luiz Carlos Mendonça de Souza, Marcelo Nunes Coutinho, Matheus Santos G. Nogueira, Rafael Crespo R. Barcellos, Sérgio Borges Cordeiro, Silvano Bispo Nascimento, Tadeu de Brito O. Porto, Tezeu Freitas Bezerra, Thiago Henriques Cabral, Valdecio Souza de

Oliveira e Vitor Luiz S. Carvalho. [NFnaInternet:sindipetro.org.br / radion.org.br](http://NFnaInternet.sindipetro.org.br/radion.org.br) / e redes sociais Facebook, Instagram, Youtube e Twitter. **O Nascente acentua Petrobrás.** Saiba o motivo em is.gd/acentoepetrobras.

Contribuições para o boletim: Entre os petroleiros, somente sindicalizados podem escrever. Textos devem ser enviados por e-mail (imprensa@sindipetro.org.br), com 1.450 caracteres com espaços, sujeitos a edições. Contribuições não assinadas são aceitas desde que o autor se identifique para o *Sindipetro-NF* — que manterá sigilo sobre a autoria.